



percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

Grupo de Trabalho (GT) 2 Formação de professores de Geografia

Prof. Dr. Daniel Mallmann Vallerius
Universidade Federal do Tocantins
daniel.mv@uol.com.br

Prof. Dr. Lineu Aparecido Paz e Silva
Secretaria Estadual de Educação do Piauí
lineuprofgeo@hotmail.com

Profa. Dra. Priscylla Karoline de Menezes
Universidade Federal de Pernambuco
priscylla.menezes@hotmail.com

O GT 2 - Formação de Professores - , a partir de uma ementa que compreende temas como a formação inicial e continuada, o Estágio Supervisionado em Geografia, a avaliação no ensino de Geografia, as práticas e instrumentos avaliativos, elementos relativos a profissão e profissionalização docente dos professores de Geografia, a Geografia nos anos iniciais, as didáticas específicas na formação de professores de Geografia, a pesquisa na formação do professor de Geografia, a formação do professor de Geografia na modalidade Educação a Distância (EaD), acabou por agregar elementos para a discussão ao longo de seu percurso nos últimos dois anos. A formação de professores em tempos de pandemia, por exemplo, encontra aqui um espaço para conversar com os demais temas supracitados, com a finalidade maior de preparar-se para o X Fórum Nacional NEPEG - Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar.

Com a participação de professores e professoras de Geografia que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior e pesquisadores da área do Ensino de Geografia, buscou-se discutir as atuais propostas de políticas educacionais que norteiam a formação inicial e continuada dos professores de Geografia, em um contexto nacional; e dialogar também acerca dos aspectos teóricos que norteiam tais conceitos e discutir sobre as pesquisas que estão contribuindo para a compreensão

dos processos de ensino, bem como em elementos que dizem respeito a profissionalização docente na contemporaneidade, principalmente no cenário atual – e o contexto da pandemia.

Nesse sentido, discutiu-se nas reuniões do GT a Base Nacional Curricular para a Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); o estágio supervisionado na construção da profissionalidade docente; a integração entre formação docente e história de vida do professor; o Ensino de Geografia como prática espacial de significação e suas dimensões para a compreensão de qual é o papel e a importância da Geografia Escolar nos dias atuais; a Formação Continuada dos professores em exercício na Educação Básica e os desafios da docência, seu processo histórico, que explica a organização escolar e seus conflitos que ensejam novas perspectivas de formação de professores, como destacou Horikawa (2015).

As discussões propostas atendem ao desafio de dialogar com os trinta e três artigos que comporão a base de discussão do GT 2 – Formação de Professores, no X Fórum NEPEG. Textos que em suas múltiplas abordagens trazem reflexões acerca do processo formativo em Geografia, principalmente sobre o papel do estágio na formação do professor de Geografia, os saberes e práticas docentes no espaço escolar, a reflexão crítica sobre a prática, as diversas estratégias teórico/metodológicas para escolares, os recursos didáticos convencionais e não convencionais nas aulas de Geografia, as contribuições de políticas públicas, como, por exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) nos processos de formação de professores, a racionalidade pedagógica na formação de professores de Geografia e a importância da reflexão docente nos processos de formação inicial e continuada para a sua atuação em diferentes contextos.

Para além da pluralidade dos temas e das abordagens presentes nestes trinta artigos inscritos neste Grupo de Trabalho, registra-se que a diversidade regional dos autores e os diversos lugares de fala potencializam ainda mais as contribuições para as discussões, e a possibilidade de partilha entre os participantes que dialogarão acerca de suas pesquisas.

Para além, destaca-se que, mesmo em um mosaico pautado pela diversidade dos olhares e das abordagens, alguns pontos em comum são nitidamente perceptíveis no conjunto das contribuições dos autores, a saber: a preocupação com uma prática de ensino qualificada e conectada com as demandas contemporâneas, a permanente reflexão sobre o que de fato se edifica nas aulas de Geografia tanto no Ensino Superior como na Educação Básica, além do olhar apurado e reflexivo acerca da formação inicial, o reconhecimento da importância da formação continuada a partir das suas perspectivas e desafios e a busca pelo incremento e pela qualificação das

estratégias teórico-metodológicas aplicadas ao processo de ensinar e aprender Geografia.

A identificação de tais pontos refletem, para além da qualidade dos aportes dos autores, um compromisso tácito dos participantes deste Grupo de Trabalho com o pensar sobre a Formação de Professores de Geografia, no que tange aos seus conceitos e perspectivas frente ao tema central deste GT, em suas múltiplas interfaces e dimensões. E são justamente as qualificadas e essenciais contribuições dos participantes que se mostram como um seguro ponto de partida para nos auxiliar de sobremaneira a compreender um pouco mais acerca dos desafios que se interpõem para a formação de professores de Geografia no século XXI, principalmente no contexto atual de pandemia - e mais do que isso, para o seu exercício profissional docente.

Neste contexto, registra-se o tempo histórico que vivemos, onde a fluidez e a dinamicidade das informações – e do conhecimento – os tornam eminentemente provisórios, e que fortalece ainda mais a relevância da dimensão da autoria do professor. Autoria esta que também se fortalece em espaços para a discussão e socialização das diversas pesquisas realizadas pelos professores de Geografia. Também cabe ressaltar que o distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais nos revelaram, uma vez mais, o advento das tecnologias digitais que se apresentam como um caminho irreversível para auxiliar no processo de formação de sujeitos – e que nos permitem este espaço de diálogo e interação entre professores e pesquisadores em Geografia em tempos de pandemia –, ao mesmo tempo em que o papel e a relevância do professor novamente foi reafirmado neste cenário de isolamento e distanciamento social, demarcando que não há tecnologia/recurso que substitua o exercício do professor.

A percepção acerca das atividades remotas que envolvem o processo formativo no tempo presente, onde algumas inovações tecnológicas popularizadas no atual cenário vieram, aparentemente “para ficar” é um ponto pacífico, todavia ainda mais clarividente é a certeza de que elas são apenas (mais) uma possibilidade mediante as diversificadas estratégias teórico/metodológicas, não se traduzindo jamais como uma solução para os desafios formativos contemporâneos. Ressalta-se a dificuldade da efetivação do ensino remoto em diversos contextos e a própria recontextualização do significado do que vem a ser uma aula de fato. E ainda discorrendo acerca destes desafios, a compreensão das culturas juvenis por parte dos professores, e a sua conseqüente valorização, também se mostra outra interface relevante e que merece atenção nos contextos formativos.

Diante disso, assumindo o compromisso de discutir e dialogar com pesquisadores de diferentes partes do território nacional sobre a formação de

professores de Geografia sob as lentes tanto da sua etapa inicial como em sua dimensão continuada – e entendendo tal discussão como um relevante exercício para a qualificação de nossa atuação docente seja na Educação Básica, Ensino Superior e/ou Pós-Graduação, o GT 2 – Formação de professores, vem estruturando suas atividades e discussões e propondo pensar: quais os desafios cotidianos no processo de formação de professores de Geografia? Como formar professores de Geografia sem desconsiderar as distintas compreensões de mundo, de educação, de espaços de ensino, de ser humano e/ou modelo de sociedade? Como promover e favorecer ao processo formativo no contexto da pandemia? É possível uma maior aproximação com os sujeitos mediante as atividades remotas? Quais os desafios e possibilidades acerca da Formação Continuada em Geografia?

Referência Bibliográfica:

HORIKAWA, Alice. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Perspectiva histórica e concepções. In: **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**. Belo Horizonte, v. 07, n. 13, p. 11-30, ago./dez. 2015.